

## **Ata da Sessão Solene de outorga da Medalha Thomaz Pompeu aos acadêmicos Abelardo Montenegro e Artur Eduardo Benevides, realizada no dia 11 de setembro de 2008.**

Às 19h do dia 11 de setembro de 2008, a Academia Cearense de Letras acolheu, festivamente, em seu auditório, diversas pessoas da sociedade cearense e os acadêmicos: Horácio Dídimo, Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Paulo Montenegro, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Genuíno Sales, Giselda Medeiros, Linhares Filho, Abelardo Montenegro, Artur Eduardo Benevides, Pedro Henrique Saraiva Leão e Regine Limaverde, para a realização de sua sessão solene, na qual se daria a entrega da Medalha Thomaz Pompeu aos acadêmicos Abelardo Montenegro e Artur Eduardo Benevides. A outorga se deu em razão dos seus méritos literários e por serem estes os dois os mais antigos membros da Academia Cearense de Letras: Abelardo Montenegro, desde 1951, e Artur Eduardo Benevides, desde 1957. Foram convidadas à mesa principal pela cerimonialista da reunião, Regina Pamplona Fiúza, as seguintes personalidades: Artur Eduardo Benevides, como Presidente de Honra da Casa; José Murilo Martins, Presidente da ACL; Pedro Henrique Saraiva Leão, Vice-Presidente da ACL; Francisco Auto Filho, Secretário de Cultura do Estado do Ceará; Juíza Edite Bringel, representando o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará; José Augusto Bezerra, Presidente do Instituto do Ceará; Ednilo Soárez, Presidente da Academia Fortalezense de Letras; Zenaide Marçal, Presidente da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil; José Telles, Presidente da Academia de Letras e Artes do Nordeste; e Cybele Pontes, Presidente da Sociedade Amigas do Livro. O presidente Murilo Martins abriu a reunião chamando atenção para os 114 anos que a ACL havia completado, há um mês, e ressaltou a importância da distinção aos acadêmicos agraciados com a medalha Thomaz Pompeu, que foi criada em 1970 para homenagear aqueles que, por alguma razão, se destacaram nos diversos setores da sociedade cearense. Em seguida, Pedro

Paulo Montenegro falou em nome de todos os acadêmicos, saudando os homenageados. Dando prosseguimento aos trabalhos, Regina passou a palavra a Murilo Martins para que ele procedesse a entrega da Medalha aos homenageados. Logo após, os agraciados agradeceram: primeiro Abelardo, falando de sua obra, que tem como centro seu grande amor devotado ao Ceará e, a seguir, Artur Eduardo Benevides, agradecendo a distinção com que fora honrado e elogiando o trabalho cultural que a Academia Cearense de Letras vem desenvolvendo em prol do Ceará. O Príncipe findou suas palavras dizendo: “para os que amam e sonham a vida é um claro amanhecer”. Murilo Martins, então, cumprida a pauta, encerrou a reunião solene e convidou o público presente para o coquetel oferecido nas dependências da ACL. Sem nada mais a registrar, eu, Regine Limaverde, lavei a presente ata que, após lida e assinada, levará a assinatura de quem de direito. Fortaleza, 11 de setembro de 2008.

## **Ata da reunião da ACL, dia 7 de outubro de 2008**

A reunião mensal da Academia Cearense de Letras teve início às dezesseis horas e trinta minutos do dia 7 de outubro de 2008. O Presidente, Dr. Murilo Martins, ao abrir a sessão, solicitou à secretária Regine Limaverde a leitura da Ata da última reunião. Após lida e aprovada, a Ata foi assinada pelos acadêmicos presentes: Pedro Henrique Saraiva Leão, Genuíno Sales, José Maria Barros Pinho, Pedro Paulo Montenegro, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Regine Limaverde, Genuíno Sales, Regina Pamplona Fiúza (Diretora Administrativa da Academia), e pelo presidente da Casa, Murilo Martins. Com a palavra, o presidente nos informou que a diretoria havia estado presente à homenagem prestada pelo ICA, órgão da Universidade Federal do Ceará, ao Grupo Clã, que, neste 2008, comemora seu sexagésimo ano de fundação. Regina Fiúza falou sobre os diversos concursos que a ACL está promovendo: “Prêmio Osmundo Pontes”, que neste ano premiará o melhor romance